

S I M · SUSI SIELSKI CANTARINO



When she assumes a universe of symbols and memories, Susi Cantarino reveals the brand of her daring and delicate art. The artist is aware of her purpose and offers the onlooker the choice of interpretation, while she establishes a semiotic field forcing the receivers (ourselves) to make a decision. Swastika-1993 with hundreds of knives driven into the wall is one work that denies indifference, is visually beautiful and impressive; and causes shock and inevitable confusion of interpretation that impels us to look for all possible meanings beyond the obvious and historical context of the symbol's usage. The same happens with other works, such as the customised Suitcase series and rustic fabric Bags with stone-embroidered symbols, all charged with force and reflection.

This artist's works are uniquely addressed with historic density. The full tragedy and human drama are linked between the universal past and the artist's own past, which imbues a tender subjectivity in the creation of these works, demonstrating the skill of using art in its role of sublimating everyday life. Although the formal aspect of her work is carefully addressed, Susi Cantarino's artistic production leaves no room for the typical vacuum of formalism and she anchors its content in the value of her legacy and reflection of the human aspect. Abstraction occurs in the language expressing the tangible and symbolic.

Susi is a woman who belongs to her art-world. The touch of her hand is like prints impregnated in the texture of her creations, and when we see them they bring to mind the image of the artist handling her work. Whether in the thematic choice of a project such as Anima or the widespread diversity of her interests, Susi Cantarino's art is communication and pleasure.

Rodolfo de Athayde
Curator

Ao assumir um universo de símbolos e recordações, Susi Cantarino expõe a marca da sua arte de ousadia e delicadeza. Consciente da sua proposta, a artista oferece ao espectador o arbítrio da leitura e estabelece um campo semiótico que impõe uma decisão do receptor (nós). Suástica-1933, feita de centenas de facas cravadas na parede, é uma dessas obras que não admite indiferença, visualmente bela e imponente, a obra provoca um choque e uma inevitável confusão de leitura, que nos impele a buscar todos os significados possíveis para além do óbvio e do contexto histórico do uso do símbolo. Assim acontece com outras obras como a série das Malas customizadas e dos Sacos de tecido rústico com símbolos bordados com pedras, obras todas carregadas de força e reflexão.

Há na obra desta artista um tratamento peculiar da densidade da história. A tragédia total e o drama humano estão intermediados por um elo entre o universal histórico e o particular da artista que imprime uma subjetividade tenra na fatura das suas obras, que demonstram a capacidade de usar a arte na sua função de sublimação do cotidiano. Embora cuidadosa no aspecto formal da suas obras, a produção artística de Susi Cantarino não deixa lugar ao vazio típico do formalismo, ela ancora seu conteúdo no valor da sua herança e no reflexo do humano. A abstração se dá na linguagem que expressa um concreto simbólico.

Susi é uma mulher que se apresenta a si mesma como parte de seu mundo-arte. O toque das suas mãos é como pegadas impregnadas na textura das suas peças, que ao vê-las nos remete a imagem da artista manuseando suas obras. Seja na escolha temática de um projeto como Anima ou na amplidão de interesses diversos de seu afazer, a arte de Susi Cantarino é dizer e prazer.

Rodolfo de Athayde
Curador

S I M • SUSI SIELSKI CANTARINO



TEMPO HYDRO (94X186,5cm) 2009

IN SUSI'S OWN VOICE

One of the achievements of the modern language of art – modern in the sense of the post 1960-1970s – was the discovery of the expressive possibilities of a wide variety of form and matter. Strictly speaking, this period begins in the early 20th century with Cubism and the arrival of the first collages by Pablo Picasso and Georges Braque – but in recent decades the use of non-pictorial material has gained autonomy in visual expression. The risk involved in such autonomy is the lack of boundaries, which is the task of artists to overcome. This does not happen with Susi Sielski Cantarino. She is one of the artists who explore with balanced approach this new field of expression, and does so in her own personal and very creative fashion.

She has a rich vocabulary and, for this very reason, could perhaps run the risk of her work becoming gratuitous and facile. But that does not happen. Whether she uses graphic elements or photos or when she explores the texture of certain materials, she always creates a personal touch in her inventiveness; her very own way of communicating through these elements.

This comment of mine is valid when she uses commonplace objects (a suitcase, for example) as a plastic evocative feature, but also when she composes landscapes with the inventive poetic use of blotches and colour.

These are just a few considerations of the imaginary world emerging from Susi Cantarino's art, and there is no doubt that her work will enrich the aesthetic experience of the onlooker.

Ferreira Gullar

A VOZ PRÓPRIA DE SUSI

Uma das conquistas da linguagem artística moderna – entendido aqui como o período posterior aos anos de 1960 e 1970 – foi a descoberta das possibilidades expressivas das mais variadas formas e matérias. A rigor, essa etapa começa no começo do século XX com o Cubismo quando surgem as primeiras colagens feitas por Pablo Picasso e Georges Braque – mas, nas últimas décadas, o uso do material não pictórico ganha autonomia na expressão visual. O risco envolvido nessa autonomia é a falta de limites, cuja superação fica por conta do artista. Isso não acontece com Susi Sielski Cantarino. Ela está entre os artistas que exploram com equilíbrio esse novo campo de expressão, e o faz de maneira pessoal e com muita criatividade.

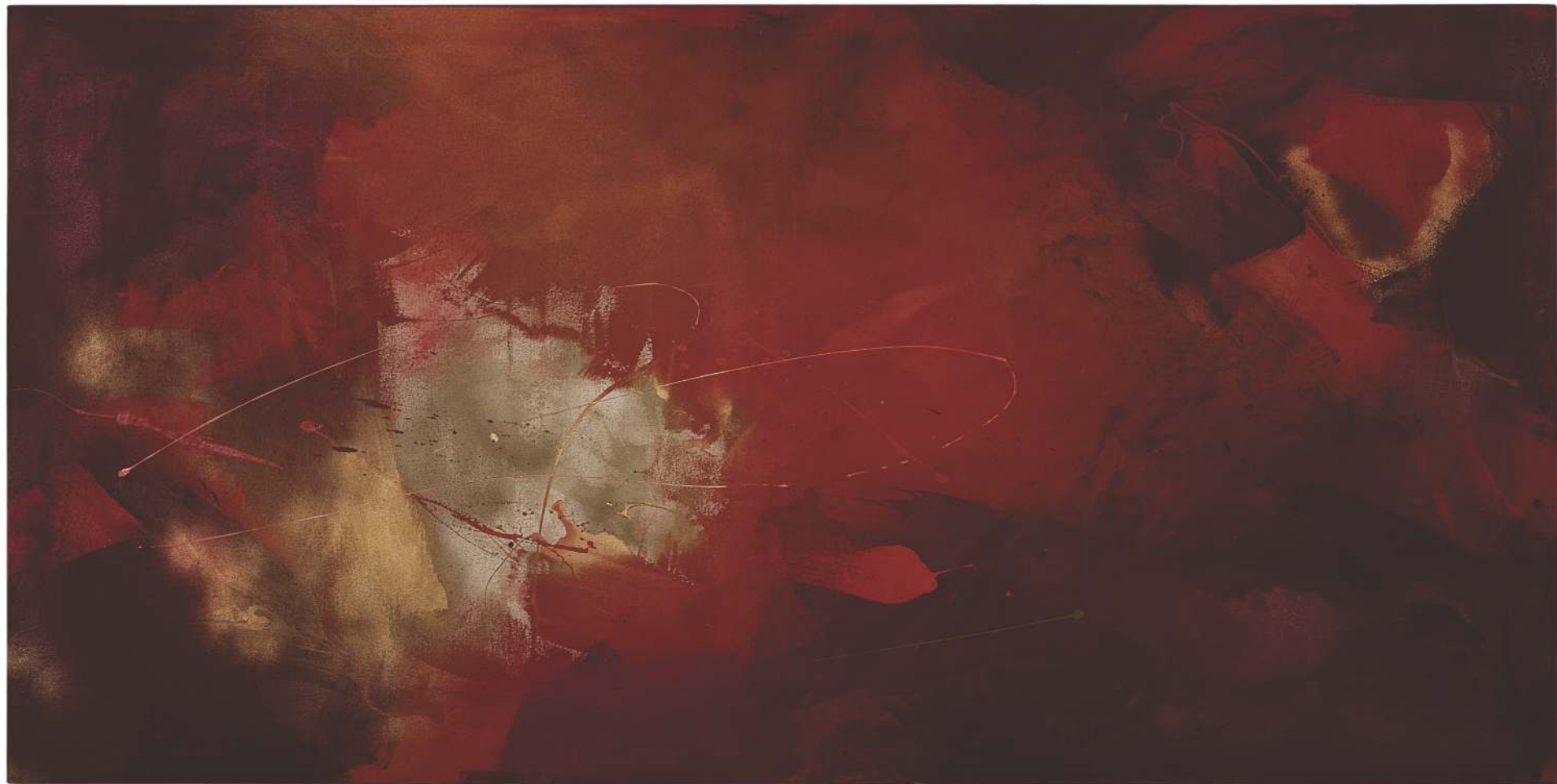
O seu vocabulário é rico e, por isso mesmo, correria o risco de se tornar gratuito e fácil. Mas não é o que ocorre em seus trabalhos. Seja quando se vale de elementos gráficos, seja quando utiliza fotos ou quando explora a textura de certos materiais, há sempre, no que ela inventa e cria, um tom pessoal, um modo próprio de falar através desses elementos.

Esta observação, que agora faço, vale para quando utiliza objetos comuns (uma valise, por exemplo) como fator plástico e evocativo, mas também quando compõe paisagens valendo-se de manchas e cores, de modo inventivo e poético.

Estas são apenas algumas considerações acerca do mundo imaginário que resulta da arte de Susi Cantarino, cujas obras, sem dúvida alguma, irão enriquecer a experiência estética do espectador.

Ferreira Gullar

ROJO - ORO (196,5X98cm) 2008



BETH (180,5X60cm) 2007
IN SP AR AÇÃO (192,5x157cm) 2007





TEMPO GRIS (98,5X200cm) 2009



NEGRO DEBAJO DEL AMOR EN FURIA ROJO
(82,5X210 CM) 2011



PRISCILA (200X120cm) 2011/12





RIO (155x155 cm) 2011







MOHO SUSI -TAPIES MARRÓN VIII (110x80cm) 2012

MOHO DO BRANCO E O OURO PERTO I (110x80cm) 2012

SUCUBIST (70x50cm) 2003



página seguinte

MOHO GRIS - OURO VI (110x80cm) 2012

MOHO SUSI TAPIES V (110x80cm) 2012





RIO CRISTO (140x60cm) 2010.
TEMPO OURO RIO (200x115cm) 2010.

NUVENS (202x92cm) 2010



BLACK POWER, RIO AZUL (205x110cm) 2010

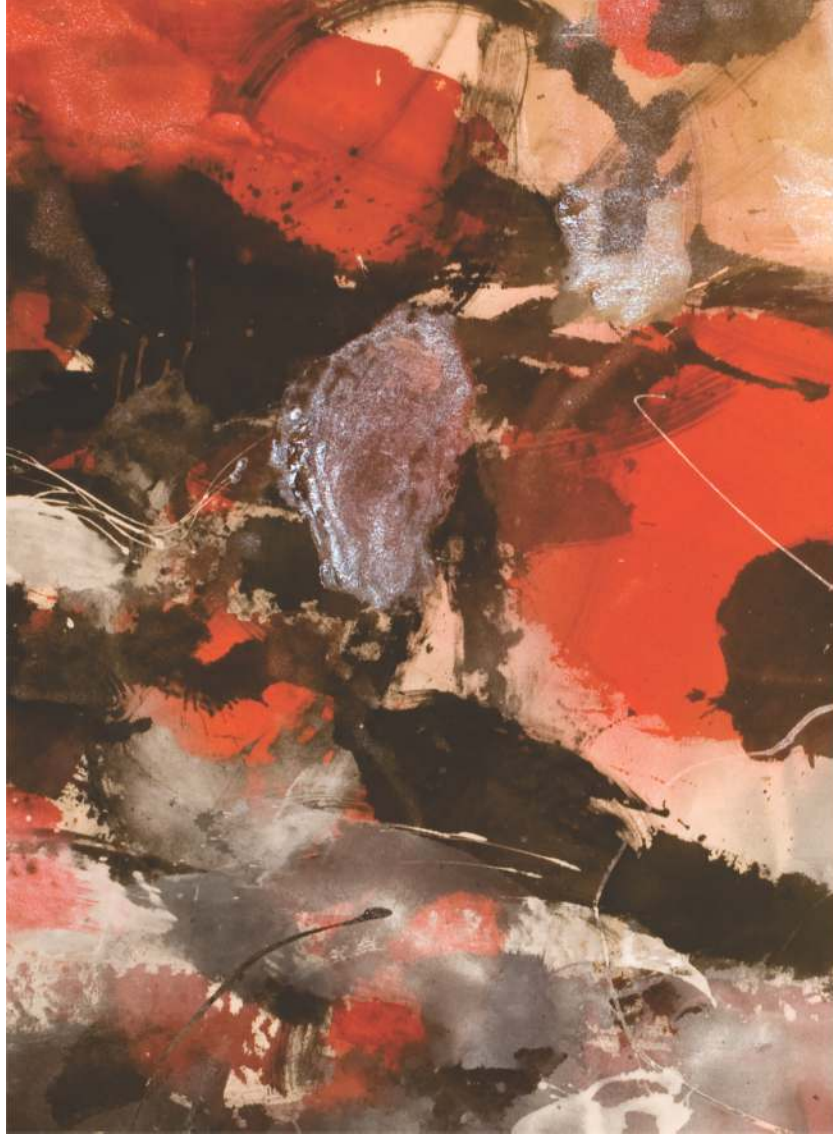




CRUZ VERMELHA (141x113 cm) 2010

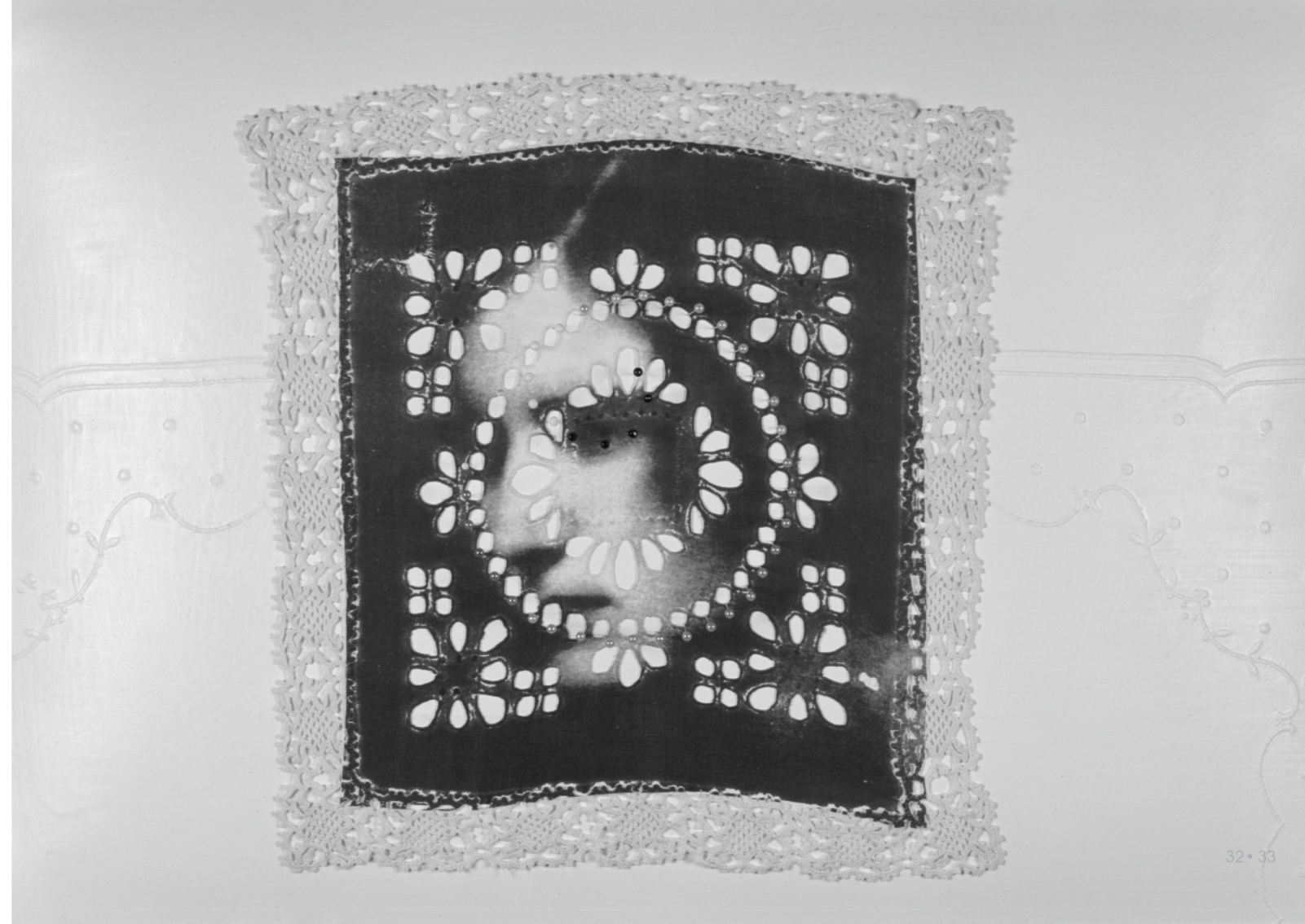


ELA É MINHA (142x132 cm) 2010





LINEA 15 (50x70cm) 1984
VIRGINIA VICTORINO (65x45cm) 2001





2009-2012 Curatorship of several exhibitions in Rio de Janeiro: Metara + 20, Cada um cada qual, Cinco, Kai – Or.

2011 Reading of the book Amos Oz, “O mesmo mar”, with Francisco Cuoco, Midrash, Leblon, Rio de Janeiro

2011 Creation of the book cover “Todos os Mares” by Maria Amorim, Sweden

2008 Participation in ARTE BA, Buenos Aires 2008

2007 Interview on the cable TV programme “Profiles” by Joan Quinn, Hollywood, USA

2006 Special guest in the Hebrew Art Salon, São Paulo, Brazil; appears in the official catalogue with Jean Cocteau.

2006 Performance, painting during charity shows in the event “Loucos por Música”, Canecão, Rio de Janeiro, Brazil

2005 Award: 2nd Prize, Bienal of Firenze, Italy

2005 Participation in The 5th Bienal of Firenze, Italy

2005 Creation and works of art for the Hotel Sofitel, Ipanema Plaza, Othon hotel chain, Windsor chain in Brazil and Hotel Four Seasons in Buenos Aires.

2005 Creation of T-shirts for Aqualung chain, Brazil

2004 Design Objects, range of exclusive design line, Brazil

2004 Participation in The ARCO fair, Madrid, Spain

2003 “Contrasts” DVD launch, directed by Walter Carvalho

2002 Creation of design pieces for Objeto Natural chain

2000 Book cover design for Brazilian publishing houses Ediouro Campus

since 1989 Director of Metara Art Galleries, Rio de Janeiro, Brazil

1985-1988 Director of Aviv Art Gallery, Tel Aviv, Israel

1983 Book covers design for Kineret publishers, Israel

1981-1984 State University of Art, History of Egyptian Art: hieroglyphics, interpretation, symbology and methodology, Tel Aviv, Israel

1979 Journey to North Brazil, living in Canoa Quebrada and documenting the life of The fishermen through photographs

1978 Journey to India, documenting The life of the Indian people through photographs

1976 Sinai desert: living with the Bedouins, Nweiba

1975-1978 State University of Art: painting, photography, graphic arts, cinema – Herzlia, Israel

1973-1974 Volunteer in several kibbutzim, Israel

1972-1974 Course on free drama directed by Antonio Monaco, Buenos Aires

INDIVIDUAL EXHIBITIONS

2012 SIM, Metara Ipanema art gallery, Rio de Janeiro, Brazil

2008 ANIMA, CCJ, São Paulo, Brazil

2008 Participation in ARTE BA, Buenos Aires, Argentina

2007-2008 ANIMA, ART LOUNGE gallery, Lisbon, Portugal

2007 Participation in the Lisbon Art Fair, Portugal

2007 Contrasts II Centro Cultural Sofitel, Rio de Janeiro

2006 ANIMA, Palais Royale 1ère Station, Metro, Paris, France

2006 ANIMA, Museum Judengasse, Frankfurt, Germany

2005 ANIMA, National History Museum, Rio de Janeiro

2005 Valu Oria Gallery, São Paulo

2003 Espaço Cultural Manabu Mabe, Contrasts, Tokyo, Japan

2003 Gallery 32, “Contrasts – City Collection”, London, UK

2003 MABEU, Belém-Pará, Brazil

2002 Post Office Cultural Centre, “Contrasts”, Rio de Janeiro

2002 Fête de la Musique, Hotel Sofitel, Rio de Janeiro

2001 Conventual Gallery, Alcobaça, Portugal

2001 National History Museum, “Petals of Rio”, Rio de Janeiro

2000 Chapelle de L’Humanité Art Gallery, Paris, France

2000 Post Office Cultural Centre, “Lyrical Textures”, Rio de Janeiro

1982 Ática Gallery, Buenos Aires, Argentina

1981 Trastienda Art Gallery, Buenos Aires, Argentina

1980 FUNARTE Gallery, National Museum of Fine Arts, Rio de Janeiro

COLLECTIVE EXHIBITIONS

2012 “Zona Oculta” SENAI, Rio de Janeiro, Brazil

2011 “Zona Oculta” SENAI, Rio de Janeiro, Brazil

2007 “Pintemos Juntos”, Hotel Copacabana Palace, Rio de Janeiro, Brazil

2007 “Zona Oculta” SENAI, Rio de Janeiro, Brazil

2005 Nano Exhibition, Bogota, Colombia

2005 Nano Exhibition, Vitória, ES, Brazil

2005 Anos 440Gaus, Galeria Belmonte, Rio de Janeiro, Brazil

2005 Galeria do Ateliê, Rio de Janeiro, Brazil

2005 “Libros de Artista” Centro Cultural Recoleta, Buenos Aires, Argentina

2005 “Fête de la Musique, Hotel Sofitel, Rio de Janeiro, Brazil

2004 “Zona Oculta” Espaço Cultural CEDIM, Rio de Janeiro, Brazil

2003 13ª Exposição de Artefotográfica, BNDES, Rio de Janeiro, Brazil

2003 “Popular Identity” Niteroi, Brazil

2002 Valu Oria Art Gallery collection, São Paulo, Brazil

2002 “Arts Encounter” Exhibition, Niterói, Brazil

1999 “Action Painting II” Exhibition, Rio de Janeiro

1998 “A Tribute to Dalí” Exhibition, Rio de Janeiro

1997-1999 “Casa Cor”, in several architect-designed rooms, Rio de Janeiro

1996 “The Colour of Rio” Exhibition, Post Office Cultural Centre, Rio de Janeiro

1994 “Action Painting” Exhibition, Rio de Janeiro

1983 Museum of Modern Art, Jerusalem, Israel

1983-1984 Several exhibitions in The old city of Jaffo, Israel

1979 Arte Aplicada Art Gallery, São Paulo, Brazil

2009-2012 Curadoria de diversas exposições no Rio de Janeiro: Metara + 20, Cada um cada qual, Cinco, Kai – Or.

2011 Leitura do livro de Amos Oz, “O mesmo mar”, com Francisco Cuoco, Midrash, Leblon, Rio de Janeiro

2011 Criação da capa do livro “Todos os Mares”, de Maria Amorim, Suécia

2008 Participação na ARTE BA, Buenos Aires 2008

2007 Entrevista no programa de TV a cabo “Profiles” de Joan Quinn, Hollywood, EUA

2006 Convidada especial no Salão de Arte da Hebraica, São Paulo, Brasil, figura no catálogo oficial junto a Jean Cocteau.

2006 Performance, pintando durante os shows beneficentes no evento “Loucos por Música”, Canecão, Rio de Janeiro, Brasil

2005 2º Prêmio na Bienal de Firenze, Italia

2005 Participação na Bienal de Firenze, Italia

2005 Criação e execução de obras de arte para o Hotel Sofitel, Ipanema Plaza, hotéis da Rede Othon, Rede Windsor no Brasil e do Hotel Four Seasons em Buenos Aires.

2005 Criação de estampas para camisetas da nova coleção da Grife Aqualung

2004 Criação de Objetos de design, Rio de Janeiro, Brasil

2004 Participação na Feira ARCO em Madrid, Espanha

2003 Lançamento do DVD da exposição Contrastes com direção de Walter Carvalho

2002 Criação de peças de design para as lojas Objeto Natural

2000 Execução de capas de livros para editoras Ediouro e Campus, Brasil

desde 1989 Diretora das Galerias de Arte Metara Rio de Janeiro, Brasil

1985-1988 Diretora da Galeria de Arte Aviv, Tel Aviv, Israel

1983 Criação de capas de livros da Editora Kineret, Israel

1981-1984 Universidade Estadual de Arte, História de Arte Egípcia: hieróglifos, interpretação, simbologia e mitologia, Tel Aviv, Israel

1979 Viagem ao Norte do Brasil, permanecendo em Canoa Quebrada, documentando, através de fotos, a vida dos pescadores

1978 Viagem pela Índia, documentando, através de fotos, a vida do povo indiano

1976 Deserto do Sinai: vivência com beduínos, Nweiba

1975-1978 Universidade Estadual de Arte: pintura, fotografia, artes gráficas, cinema – Herzlia, Israel

1973-1974 Voluntária em vários Kibutzim, Israel

1972-1974 Curso livre de teatro sob direção de Antônio Mônico, Buenos Aires

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2012 SIM, Galeria de Arte Metara Ipanema, Rio de Janeiro, Brasil

2008 ANIMA, CCJ, São Paulo, Brasil

2008 Participação na Feira de Arte ARTE BA, Buenos Aires, Argentina

2007-2008 ANIMA, Galeria de Arte ART LOUNGE, Lisboa, Portugal

2007 Participação na Feira de Arte em Lisboa, Portugal

2007 Contrastes II Centro Cultural Sofitel, Rio de Janeiro

2006 ANIMA, Palais Royale 1ère Station, Metro, Paris, França

2006 ANIMA, Judengasse Museum, Frankfurt, Alemanha

2005 ANIMA, Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, Brasil

2005 Galeria de Arte Valu Oria, São Paulo, Brasil

2003 Espaço Cultural Manabu Mabe, Tóquio, Japão

2003 Gallery 32, “Contrasts – City Collection”, Londres

2003 Galeria MABEU, Belém-Pará, Brasil

2002 Espaço Cultural dos Correios, “Contrastes”, Rio de Janeiro

2002 Fête de la Musique, Hotel Sofitel, Rio de Janeiro

2001 Galeria Conventual, Alcobaça, Portugal

2001 Museu Histórico Nacional, “Pétalas do Rio”, Rio de Janeiro

2000 Galeria de Arte Chapelle de L’Humanité, Paris, França

2000 Espaço Cultural dos Correios “Texturas Líricas”, Rio de Janeiro

1982 Galeria Ática, Buenos Aires, Argentina

1981 Galeria de Arte Trastienda, Buenos Aires, Argentina

1980 Galeria FUNARTE, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2012 “Zona Oculta” SENAI, Rio de Janeiro, Brasil

2011 “Zona Oculta” SENAI, Rio de Janeiro, Brasil

2007 “Pintemos Juntos”, Hotel Copacabana Palace, Rio de Janeiro, Brasil

2007 “Zona Oculta” SENAI, Rio de Janeiro, Brasil

2005 Nano Exposição, Bogotá, Colombia

2005 Nano Exposição, Vitória, ES, Brasil

2005 R.J - Anos 440 Gaus, Galeria Belmonte, Rio de Janeiro

2005 Galeria do Ateliê, Rio de Janeiro, Brasil

2005 “Libros de artista”, sala 10 Centro Cultural Recoleta, Buenos Aires, Argentina

2005 “Fête de la Musique, Hotel Sofitel, Rio de Janeiro, Brasil

2004 “Zona Oculta” Espaço Cultural CEDIM, Rio de Janeiro, Brasil

2003 13ª Artefotográfica, BNDES, Rio de Janeiro, RJ

2003 “Identidade Popular”, Niteroi, Brasil

2002 Acervo Galeria de Arte Valu Oria, São Paulo, Brasil

2002 “Encontro das Artes”, Niterói, Brasil

1999 “Action Painting II”, Rio de Janeiro, Brasil

1998 “Uma Homenagem a Dalí”, Rio de Janeiro, Brasil

1997-1999 “Casa Cor”, em vários ambientes de arquitetos, Rio de Janeiro, Brasil

1996 “A Cor do Rio”, Espaço Cultural dos Correios, Rio de Janeiro, Brasil

1994 “Action Painting”, Rio de Janeiro

1983 Museu de Arte Moderna, Jerusalém, Israel

1983-1984 Várias exposições na cidade antiga de Jaffo, Israel

1979 Galeria Arte Aplicada, São Paulo, Brasil



Susi é uma artista de grande sensibilidade!...É capaz de ir da crueza à total delicadeza sem perder a docilidade...Seus trabalhos são um convite a uma viagem ao seu universo mágico,... cheio de nuances e sutilezas... Vale a pena conferir!

Ângela Frota

Susi is an amazingly sensitive artist! She is able to go from the cruel to the delicate without losing her gentleness... Her work is an invitation to travel through her magic universe full of nuances and subtleties... It's worth checking!"

Angela Frota

MOLDURAS
Metara

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Vivian Faingold

GRÁFICA
Minister

FOTOGRAFIAS
Ana Colla, Antonio Garcia, Cícero Rodrigues
Heber Bezerra, Marcos Vianna, Paulo Jabur
Susi Sielski Cantarino e Thales Gonçalves

REVISÃO DE TEXTO
Iam Cantarino

TRADUÇÃO
Elvyn Marshall

ILUMINAÇÃO EXTERNA
Marcos Estrelas

Montagem externa
Link da Festa

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS
Ricardo Cantarino, Iam Cantarino,
Júlia Rónai, Ângela Frota, Rodolfo Athayde,
Norma Zarazúa, Xiemar Zarazúa, Glorissabel Garrido,
Miguel Caballero, Carla Nagel, Claudio Serva,
Edith Levi Sielski, Mônica Freitas, Marisa Graça,
Luciana Favilla e Viviane Serreti.



RIO JB (230x72cm) 2011
MEZUZOT T.A.O (50x70cm) 2002
MEZUZOT (50x70cm) 2002





Apoio



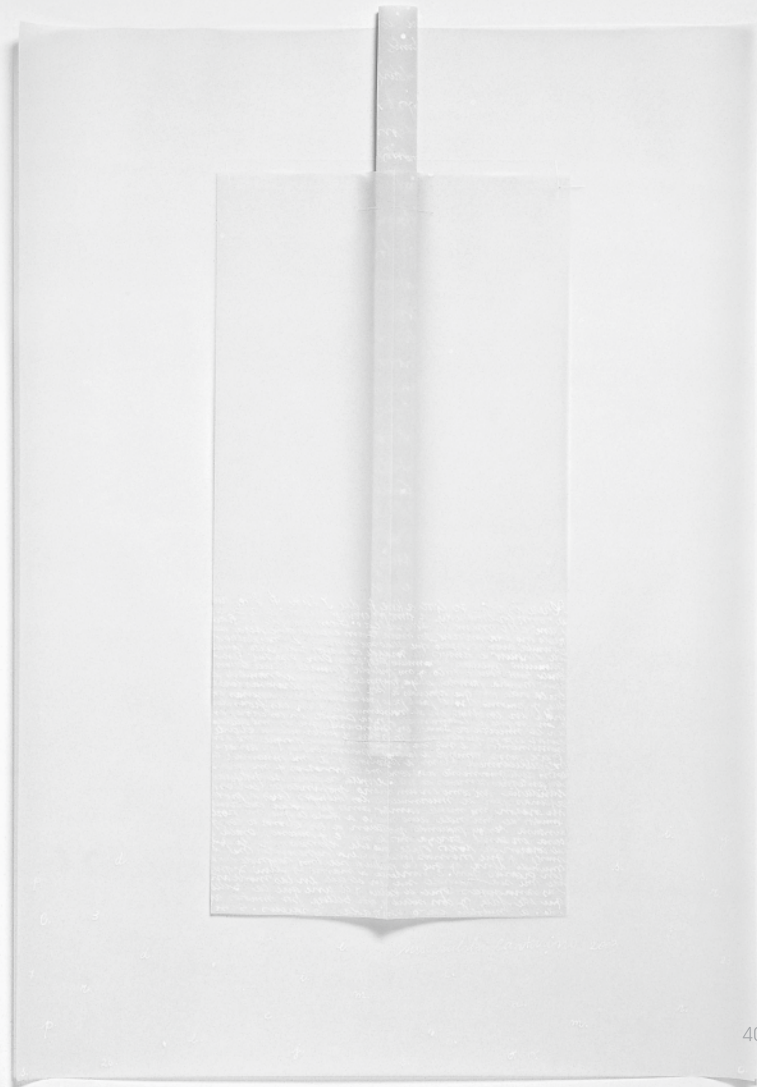
Patrocínio



Realização



Ministério da
Cultura



A maior dificuldade da arte contemporânea é determinar o que é arte. Mais do que isso: o que é boa arte. Uma vez ouvi que a boa arte deve ter cabeça, mãos e coração. Cabeça, porque deve conter uma mensagem, um conceito, algo de interessante que vá além do belo. A obra de Susi Cantarino definitivamente tem cabeça. Suas ideias, claramente representadas, nos chegam de maneira sutil e delicada, sem no entanto tornarem-se herméticas. Sua arte fala para todos e em voz alta. Mãos, porque deve haver na arte também a habilidade manual, com atenção aos detalhes e a forma. Susi não só tem mãos, mas tem mãos que constantemente buscam novos meios de expressão. Em seu trabalho encontramos serigrafias, pinturas, colagens, caligrafia entre outras. Trata-se de uma artista que não tem medo de explorar o desconhecido e que o faz sempre com maestria. Que não se acomoda naquilo que faz bem – tão bem! – e está sempre em busca do novo. E por último, mas não menos importante, coração. Essa talvez seja a principal característica de suas obras: São obras cheias de alma, cheias de coração. Falar em sua obra é falar da própria artista, pois as duas se entrelaçam e se completam. É falar de uma pessoa empreendedora, sensível e generosa. Tenho um quadro de Susi pendurado na parede da minha sala. Não é um quadro qualquer. É um quadro no qual sei que a artista deixou uma parte de si. Trata-se de um quadro-companheiro, quadro-amigo, que guardarei sempre com o mesmo carinho que tenho por aquela que o criou.

Júlia Rónai

The major problem in contemporary art is to determine what art is. And even more so: what is good art. I heard once that good art must have a head, hands and heart; a head, because it must contain a message, a concept, something of interest that goes beyond beauty. Susi Cantarino's work definitely has a head. Her ideas, clearly pictured, touch us softly and subtly, but without being hermetic. Her art speaks out to everyone. And hands, because art must also have manual skills with attention to detail and form. Susi has hands, of course, but they are constantly seeking new means of expression. Her work includes silkscreen, painting, collages and calligraphy, for example. She is an artist who is not afraid of exploring the unknown, which she does brilliantly. She is not concerned about what she does well – so well! – and is always in search of the new. And last but not least, the heart. This perhaps is the main feature of her work: full of soul and feeling. To describe her work is to describe the artist herself, since both match and complement each other. She is enterprising, sensitive and generous. I have one of Susi's pictures hanging on my lounge wall. And it isn't just any picture. It is a work in which the artist has given some of herself. This is a companion-picture, which I will always keep, feeling the same warmth I have for the person who created it.

Júlia Rónai

www.susicantarino.com

